



Existem muitas formas dos muçulmanos continuarem a honrar e respeitar seus pais mesmo após a morte deles. Ele pode orar e suplicar a Deus para que tenha misericórdia com eles; pode pagar débitos mundanos que possam ter acumulado ou débitos com Deus como jejum ou peregrinação (Hajj); e podem também dar caridade no nome deles. Manter os laços de parentesco e amizade também é uma forma de continuar a mostrar amor e respeito aos pais após a morte deles, e o Islã explica cuidadosamente quais ações da parte dos vivos podem ser benéficas. O Profeta disse:

***“Quando uma pessoa morre todas as ações dela terminam, exceto três: caridade contínua, conhecimento benéfico (que deixou para trás) ou um filho virtuoso que orará por ele.” (At Tirmidhi)***

Um homem entre os companheiros perguntou ao Profeta Muhammad:

***“Existe algo da bondade devida aos pais que devo apresentar a eles após sua morte?”  
Ele respondeu: “Sim, quatro coisas: ore e peça perdão para eles. Cumpra as promessas deles. Seja gentil com os amigos deles. E mantenha os laços de parentesco que vêm diretamente deles.” (Ahmad, Abu Dawood & ibn Majah)***

Portanto, entende-se que a gentileza e gratidão que devemos mostrar aos nossos pais devem continuar mesmo após a morte deles. O Profeta Muhammad também nos falou sobre um homem que alcançou um estágio muito alto no Paraíso. O homem ficou surpreso e perguntou como havia alcançado essa posição nobre. Foi informado:

***“Porque seu filho orou por seu perdão”. (Ibn Majah)***

## **As Chaves para o Paraíso**

A vida no século 21 é agitada e frequentemente somos esmagados por preocupações mundanas; com isso tendemos a esquecer que moral e boas maneiras são uma grande parte do estilo de vida que é o Islã. Bondade com os pais é uma obrigação e devemos imitar e lembrar o comportamento dos primeiros muçulmanos. Eles tinham seus pais em alta conta, os amavam e cuidavam deles seguindo os mandamentos de Deus e sabiam que o paraíso realmente repousava aos pés das mães. Não eram apenas palavras para nossos predecessores; eram as chaves para o paraíso.

Nas narrações do Profeta Muhammad é possível observar o comportamento de Abdullah, o filho de Omar ibn al Khattab. No caminho para Meca Abdullah encontrou um beduíno. O saudou com paz e subiu a montanha que ele estava subindo, dando-lhe o turbante que estava usando em sua cabeça. Um dos companheiros de Abdullah comentou: “Que Deus o guie, são apenas beduínos e ficam contentes com algo simples.” Abdullah respondeu: “O pai desse homem era um amigo próximo de meu pai e ouvi o Mensageiro de Deus dizer: **“A melhor maneira de honrar os pais é o filho manter contato com os amigos de seu pai.”**”

O Islã reconhece a importância da unidade familiar, e uma relação boa e amorosa entre pais e filhos é essencial. Depois de Deus nossos pais merecem nossa gratidão e obediência. Um muçulmano é obrigado a mostrar bondade e misericórdia com seus pais. Existe apenas uma exceção, se os pais esperarem que seus filhos associem algo a Deus ou façam algo considerado proibido no Islã. Nesse caso o filho não deve obedecer, mas nada remove a obrigação de ser bondoso e respeitador.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/index.php/pt/articles/1662/bondade-com-os-pais-parte-3-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.